

COMUNICAÇÃO BREVE – EIXO TEMÁTICO: TRADUÇÃO, TRANSFERÊNCIA CULTURAL E CIRCULAÇÃO

O ATUAL CONTEXTO DE TRADUÇÃO E RECEPÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Guilherme de Oliveira Delgado Filho
Marta Pragana Dantas

A presente comunicação tem como objetivo principal mostrar como a literatura brasileira vem sendo apresentada no sistema literário de língua inglesa, especialmente nos Estados Unidos. Qual é o seu espaço e como ela circula? Para isso, partiremos de um levantamento de obras traduzidas para o inglês, a fim de analisar o perfil das traduções em um período de 15 anos (a saber, 2000-2015). Esse levantamento irá servir de base para um exame das forças que determinam a seleção, a tradução e a circulação de obras brasileiras no polissistema de língua inglesa dos Estados Unidos. O estudo faz parte de uma pesquisa de Iniciação Científica (Pibic) que tem por objetivo identificar os fenômenos que influenciam a formação de um sistema de literatura brasileira em língua inglesa e que acabam por contribuir para a construção de identidades brasileiras no exterior. Dentre os reflexos possíveis desses movimentos, há um que nos interessa sobremaneira: as relações de poder nas quais os tradutores se inserem. Fazendo uso do conceito de tradução como “reescritura de um texto original”, conforme proposto por André Lefevere (2007), e que, como tal, reflete uma certa ideologia e poética, manipulando a literatura para que esta funcione “dentro de uma sociedade determinada, dentro de uma forma determinada” (LEFEVERE, 2007, p.11). Em suma, buscaremos entender o que guia a escolha das obras a serem traduzidas no sistema norte-americano. Por reescritura entendemos a manipulação utilizada a serviço do poder, e sua importância é indiscutível para a cultura das sociedades como um todo. Ressalvamos, no entanto, que essa prática pode ser verificada não apenas na tradução, mas em um complexo sistema de reescrituras, tais como edição, antologização, compilação de histórias da literatura, e obras de referência, além de todo tipo de crítica. No entanto, para nos determos no período de 15 anos a que nos propusemos, faz-se necessário iniciar a discussão com a retomada de fatos importantes, observados em décadas anteriores, relativos ao perfil da literatura brasileira traduzida para o inglês, de modo que seja possível lançar mão de elementos históricos em sua análise. Buscamos, com isso, dar continuidade a uma série de trabalhos dedicados ao tema da literatura brasileira traduzida para o inglês, sobretudo as pesquisas de Heloisa Barbosa (referente ao período de 1886 a 1994) e Maria Lúcia Santos Daflon Gomes (referente ao período de 1990 a 2004). A partir da análise do fluxo das traduções publicadas nos Estados Unidos no período de 2000 a 2015, chegamos a um total de 125 obras. No entanto, como o recorte do plano de trabalho privilegia a literatura brasileira, foram desconsideradas as obras de caráter religioso, filosófico e ensaístico, o que resultou em um corpus constituído de 91 obras. As fontes de dados utilizadas possuindo limitações no que diz respeito à atualização de seus catálogos, o levantamento efetuado não pretendeu ser exaustivo, tratando-se, portanto, de um resultado aproximado. Ainda no que diz respeito aos procedimentos metodológicos, a pesquisa também envolveu uma abordagem qualitativa, debruçando-se sobre a análise interpretativa do corpus. Tal procedimento revelou o perfil das obras e autores traduzidos, dos tradutores e das editoras envolvidas no processo.

Palavras-chave	Tradução. Transferência Cultural e Circulação. Sistema de literatura brasileira traduzida. Estados Unidos.
Tipo de inscrição	Comunicação breve